

BCP SOBE PROPOSTA PARA 2%, AUMENTO RESIDUAL DE 0,2 %

O Mais Sindicato, o SBN e o SBC informam que receberam uma nova proposta do BCP referente aos aumentos salariais e às cláusulas de expressão pecuniária para 2026.

Recordamos que a proposta inicial do Banco, apresentada lamentavelmente apenas por email e **sem realização de qualquer reunião negocial**, fixava-se em 1,8%.

Na nova proposta agora enviada, o Banco limitou-se a atualizar esse valor para 2%, alteração meramente residual e insuficiente.

O BCP tem plena consciência de que esta atualização continua muito distante de responder às necessidades dos trabalhadores e reformados, não refletindo a realidade económica atual, nem os resultados recorde que a instituição tem vindo a apresentar.

Perante este cenário, os Sindicatos rejeitarão novamente a proposta, reafirmando que ela não traduz o justo reconhecimento devido aos trabalhadores no ativo, nem aos que dedicaram grande parte da sua carreira ao Banco e que hoje se encontram reformados.

Adicionalmente, fomos surpreendidos com a decisão unilateral do Banco de aplicar um adiantamento de 2% a todos os trabalhadores no ativo e reformados, (apenas incide sobre nível, diuturnidades e subsídio de almoço) com efeitos retroativos a janeiro e impacto já no processamento salarial de fevereiro.

Embora esta decisão não encontre oposição formal por parte dos Sindicatos, **não pode, em circunstância alguma, condicionar ou comprometer o processo negocial**, no qual reiteramos a necessidade de o Banco rever e melhorar de forma significativa a sua proposta.

Os Sindicatos da UGT permanecerão **atentos, vigilantes e firmes**, garantindo que os trabalhadores — o ativo mais valioso das instituições bancárias — **não sejam prejudicados**.

As Direções